

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários
e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região **CUT**

São Paulo
15 a 21 de janeiro de 2020
número 6.221

Para ser um aliado no combate à violência contra a mulher, o Sindicato lançou o projeto “Basta! Não irão nos calar”, que oferece atendimento jurídico às mulheres vítimas de violência doméstica.

O atendimento, em parceria com a Rede Municipal de Enfrentamento à Violência Doméstica, auxilia as vítimas em questões cíveis (divórcio, guarda, pensão, danos moral ou estético, entre outras) e penais (medida protetiva e demais ações da Lei Maria da Penha).

“Prestamos vários tipos de atendimento, desde orientação jurídica, solicitação de medida protetiva e até ação criminal contra o agressor. Queremos uma sociedade onde mulheres possam viver sem violência ou medo. Atendemos bancárias, sindicalizadas ou não, e todas as vítimas que nos procurarem”, diz o

Basta! Não irão nos calar

Em mais uma iniciativa pioneira, Sindicato lançou projeto de atendimento jurídico às mulheres vítimas de violência doméstica

ACADA
4 minutos
UMA MULHER É
AGREDIDA
NO BRASIL

CASOS DE
FEMINICÍDIO
AUMENTARAM
44%
NO 1º SEMESTRE DE 2019
NO ESTADO DE SÃO PAULO

97%
DIZEM JÁ TER
SIDO VÍTIMAS DE
ASSÉDIO
EM MEIOS DE TRANSPORTE

58%
DAS MULHERES
MORTAS
EM 2017
FORAM VÍTIMAS DE SEUS COMPANHEIROS
OU DE MEMBROS DA FAMÍLIA

FONTE: SINAN, LEVANTAMENTO G1 E GLOBO NEWS, INSTITUTO PATRÍCIA GALVÃO E INSTITUTO LOCOMOTIVA, ONU

secretário de Assuntos Jurídicos Individuais do Sindicato, João Fukunaga.

“O número de casos de violência contra a mulher é inadmissível (veja gráficos). Mudar essa absurda realidade deve ser um compromisso de toda a sociedade. O Sindicato luta por um país no qual homens e mulheres tenham mais qualidade de vida, com justiça social, bem estar e democracia. Esse projeto pioneiro é uma iniciativa nesse sentido” destaca a secretária-geral do Sindicato, Neiva Ribeiro.

Para agendar o atendimento, a vítima de violência doméstica deve entrar em contato via Central de Atendimento (bit.ly/AssessoriaViolencia), que também atende pelo chat ou 4949-5998, das 9h às 18h, de segunda a sexta. Os atendimentos serão realizados somente com agendamento prévio. O sigilo é garantido. ✨



AO LEITOR

Não irão nos calar!

O Sindicato lançou o projeto 'Basta! Não irão nos calar', com atendimento jurídico às mulheres vítimas de violência doméstica.

Atuamos em parceria com a Rede Municipal de Enfrentamento à Violência Doméstica, atendendo as demandas jurídicas que não podem ser absorvidas pela Defensoria Pública. É uma contraofensiva do movimento sindical contra o atual retrocesso político e social.

O Brasil registra um caso de agressão a mulher a cada 4 minutos. No ano passado, foram registrados mais de 145 mil casos de violência doméstica (física, sexual, psicológica, entre outros), segundo o Ministério da Saúde.

Reverter esse índice de violência é um compromisso que a sociedade precisa ter todos os dias, com a prevenção e a mobilização, ou seja, com investimento em educação e na criação de canais para o acolhimento e denúncia.

O Sindicato luta por uma sociedade onde todos vivam melhor, com mais justiça social, bem estar e democracia. Essa atuação vai além das conquistas do mundo do trabalho.



Ivone Silva
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Ivone Silva

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: Danilo Motta, Elenice Santos, Felipe Rousselet, Leonardo Guandeline, Rodolfo Wroli e William De Lucca

Edição Geral: Andréa Ponte Souza

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 4949-5998

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrolândia/Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrolândia/Santana). **Sul:** Rua Ada Negri, 127 - Santo Amaro, tel. 5102-2795. **Leste:** Avenida Celso Garcia, 3177, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrolândia/Tatuapé). **Oeste:** Rua Cunha Gago, 824, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930.

Osasco e região: R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios y /spbancarios

www.spbancarios.com.br

CAIXA 159 ANOS

Defesa dos empregados e da Caixa

Dia Nacional de Luta teve atos em todo país, nas ruas e redes, em defesa do banco 100% público e dos direitos dos trabalhadores

A Caixa completou 159 anos no domingo 12. O Sindicato, assim como demais entidades representativas, realizou Dia Nacional de Luta na segunda 13.

Em São Paulo, dirigentes realizaram panfletagem, reuniões com empregados em todas as regiões e um ato no Largo da Concórdia (Brás), com distribuição de bolo. Os trabalhadores foram convidados a vestir a camiseta da campanha #ACAIXAÉ-TODASUA, hashtag que ganhou as redes sociais.

No sábado 11 foi realizada plenária com empregados, na sede do Sindicato. Os empregados terão reunião com a direção do banco na quarta 15.

“É fundamental destacar a importância da Caixa para o Brasil na operação de programas sociais como Bolsa Família, Minha Casa Minha Vida, repasse de recursos das loterias, oferta de crédito e financiamento de infraestrutura. Este ano - com um governo privatista, que busca privatizar a Caixa por dentro, vendendo áreas lucrativas, que ataca direitos e enfraquece o papel social- é ainda mais importante mostrarmos a força da nossa mobilização”, enfatiza o dirigente do Sindicato e empregado da Caixa Francisco Pugliesi, o Chico. “Nestes 159 anos, são os empregados que devem receber os parabéns”, acrescenta.



Empregados realizam ato simbólico no Largo da Concórdia (Brás)

Mobilização e unidade – Para Chico, a unidade dos empregados foi fundamental em 2019 para barrar a tentativa de tornar o banco uma sociedade anônima; na eleição de Rita Serrano no Conselho de Administração; e na defesa dos direitos, ameaçados pela direção do banco e também pelo governo, principalmente com a MP 905.

“Em 2020, um dos desafios é a eleição para o Conselho de Usuários do Saúde Caixa, fundamental para o nosso direito à saúde. Precisamos dessa unidade, que fez a diferença, trazendo conosco a sociedade, na defesa dos direitos e da Caixa 100% Pública”, conclui.

Leia mais: spbancarios.com.br/caixa

CASSI

Cai liminar que impedia mudanças

Decisão atendia pedido de associação com interesses diferentes da maioria dos associados

Uma decisão do STJ suspendeu os efeitos de liminar que sustava a aplicação do novo Estatuto Social da Cassi. O novo estatuto havia sido aprovado pelos associados em consulta realizada em novembro. Com a decisão do STJ, o novo estatuto permanece em vigor.

Com a liminar solicitada pela “Associação Viva Funci”, o resultado da consulta aos associados havia sido sustado, impedindo que a Cassi recebesse mais de R\$ 1 bi do BB



(incluindo R\$ 600 milhões da contribuição por dependentes e taxa administrativa, mais cerca de R\$ 450 milhões para equalização do déficit do Grupo de Dependentes Indiretos – GDI).

Do total de votantes na consulta aos associados,

81.982 aprovaram a proposta. Isto é mais do que o dobro dos 39.608 votos contrários à proposta. A associação reclamante queria que fossem considerados 1.516 votos nulos para o cálculo do percentual de aprovação da proposta.

Para o coordenador da Co-

missão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB), João Fukunaga, o caso mostra quem realmente defende interesses dos associados. “Quem quer barrar a aprovação das alterações no Estatuto terá que justificar sua posição para o conjunto dos associados e dizer por que defende os interesses do mercado e não dos funcionários.”

Fukunaga acrescenta que a liminar cassada atendia ao pedido de uma associação criada em julho de 2019 por pessoas ligadas ao mercado de saúde, que parece ter interesses diferentes dos associados. “Em nenhum lugar do mundo votos nulos são considerados”, completou.

SANTANDER

Mudanças geram (mais) sobrecarga

Reestruturação na rede de agências diminuiu número de bancários e unificou funções, o que tem levado ao crescimento da carga de trabalho e adoecimentos; bancários devem denunciar

A reestruturação do 1º semestre de 2019 unificou as funções de caixa, coordenador de atendimento e assistente gerencial em um único cargo: gerente de negócios e serviços (GNS). Além disso, retirou os caixas de algumas agências. Um caixa foi mantido em outras unidades, onde o fluxo de trabalho tem se intensificado. Diante deste cenário, o GNS tem de ficar intercalando o atendimento gerencial com o atendimento operacional.

A fusão de agências e o aumento do número de postos de atendimento (agência apenas com atendimento gerencial) tem provocado sobrecarga de trabalho nas agências que mantêm o serviço de caixa.

Em muitas agências, o mesmo gerente vai atender as contas PF e PJ (gerente Duo). Muitos reclamaram que os cursos do Netcurso não são suficientes.

Todos estes problemas têm gerado agências cada vez mais cheias, atendimento precário

aos clientes e sobrecarga de trabalho.

Soma-se a esta realidade o anúncio de que até abril todas as contratações e promoções estarão congeladas devido ao contexto duvidoso da economia brasileira.

Para completar, o presidente do banco, Sérgio Rial, exigiu lucro de R\$ 16 bilhões em 2020. “Ele quer aumentar o lucro em 30% com uma estrutura cada vez mais precária. As pessoas estão adoecendo, se afastando,



e quem permanece paga a conta. Os bancários devem denunciar ao Sindicato e orientar os clientes a reclamarem no Banco Central”, orienta a dirigente sindical Lucimara Malaquias.

As denúncias ao Sindicato devem ser feitas aos dirigentes, por meio da Central de Atendimento (spbancarios.zendesk.com) ou via WhatsApp (11 97593-7749). O sigilo é garantido. ✨

ITAÚ

Ainda dá tempo de garantir bolsas de estudo

Conquista do Sindicato está prevista no Acordo Aditivo de Trabalho; Prazo para inscrição vai até dia 21

Estão abertas as inscrições para as bolsas de estudo de primeira ou segunda graduação e de pós-graduação dentro do Programa Bolsa Auxílio Educação do Itaú. O prazo termina no dia 21.

As inscrições devem ser feitas por meio do Portal Itaú Unibanco > feito para mim > painel do colaborador > benefícios > bolsa auxílio educação > inscrever para o ranking.

Atenção! Quem já tinha bolsa em 2019 e continua cursando a faculdade precisa se inscrever novamente para continuar recebendo a bolsa em 2020.



A concessão de bolsas de estudo pelo Itaú é uma conquista dos trabalhadores, desde 2009. As bolsas estão previstas no Acordo Aditivo de Trabalho (ACT), renovado pelo Sindicato e Itaú em 2018, com validade para 2019 e 2020. No acordo estão previstas 5.500 bolsas por ano, sendo que 1.000 são para PCDs. O ACT também prevê reajuste de 5% no valor

das bolsas, que ficaram em R\$ 410 mensais.

“É importante ressaltar que essas bolsas são conquistas dos trabalhadores. Elas são fruto de reivindicações e negociações da categoria, organizada em seus sindicatos. É mais um exemplo de que os trabalhadores organizados conseguem avanços”, destaca Marta Soares, bancária do Itaú e diretora do Sindicato. ✨

BRADESCO

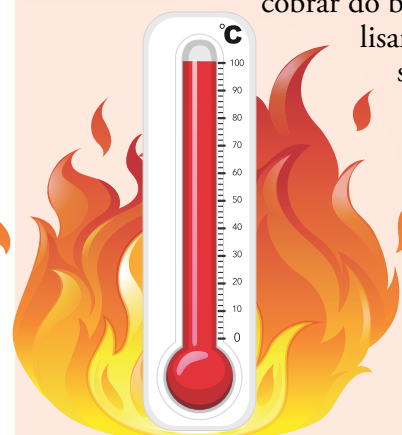
Ar-condicionado consertado após protesto

Após o Sindicato paralisar uma agência do Bradesco que atendia sem ar-condicionado, o banco finalmente resolveu o problema. A unidade localizada na zona leste foi fechada no dia 9, depois de dois meses operando sem o sistema de climatização, o que levou a entidade a ser acionada.

“Após denúncias ao Sindicato, nós entramos em contato com o Bradesco, porém as medidas paliativas tomadas pelo banco não foram suficientes para garantir condições mínimas de salubridade para os trabalhadores e clientes. Após a ação sindical, o banco resolveu definitivamente o problema”, explica Fernanda Reis, dirigente sindical e bancária do Bradesco.

A dirigente acrescenta que situações como esta devem ser denunciadas ao Sindicato “para que nós possamos cobrar do banco e, se necessário, paralisar o local até que a situação seja resolvida”, reforça Fernanda.

As denúncias ao Sindicato devem ser feitas aos dirigentes, por meio da Central de Atendimento spbancarios.zendesk.com ou WhatsApp (11 97593-7749). O sigilo é garantido. ✨



PREVISÃO DO TEMPO

qua	qui	sex	sáb	sáb
19°C 27°C	21°C 32°C	19°C 24°C	18°C 25°C	20°C 28°C

PROGRAME-SE

ESCOLA DE FÉRIAS

O Cecof – Centro Cultural Construindo o Futuro dá 10% de desconto nos cursos de férias: julho, dezembro e janeiro e 10% na festa do pijama que ocorre mensalmente. A escola atende crianças de 1 a 11 anos no segundo período ou contraturno escolar, além das férias. A escola fica em Santana. Informações pelos telefones 2973-4176/ 94442-4707.



ADMINISTRAÇÃO NA 28A

Ainda dá tempo de participar do Processo Seletivo Continuado para o curso de Administração da Faculdade 28 de Agosto. Sócios e dependentes têm desconto de até 60% na mensalidade. O candidato pode garantir vaga através da nota do Enem ou pela prova agendada que será realizada nos dias 22 ou 29 de janeiro. A 28A possui nota 4 na avaliação do MEC, infraestrutura completa e localização privilegiada no centro de São Paulo. Acesse bit.ly/vestibular28Agosto

UP NA CARREIRA

A Faculdade 28A também oferece cursos rápidos, entre eles CPA 10 e 20, CEA, Contabilidade, Análise de Crédito, Câmbio e Comércio Exterior, Crédito e Cobrança, Matemática Financeira e Paternidade Responsável. Esse último é pré-requisito para solicitar a licença-paternidade de 20 dias, e é gratuito para sócios. Nos demais, sócios têm 50% de desconto. O pagamento pode ser on-line e parcelado em 5 vezes sem juros. Informações pelo 99828-3809.

FEIRA DE ORGÂNICOS

A feira de orgânicos e artesanais do ed. Martinelli (Rua São Bento, 413, centro) foi transferida para as quintas, das 10h às 19h. A realização é uma parceria do Sindicato com o Conecta em Redes, de economia solidária, que oferece produtos livres de agrotóxicos e frescos a preço justo. A mesma feira acontece também aos sábados, das 10h às 15h, na Regional Paulista do Sindicato (Rua Carlos Sampaio, 305, próximo da estação Brigadeiro do Metrô). Participe!

FEMINICÍDIO

OAB quer discutir violência contra a mulher na OEA

Alinhado no combate a violência contra a mulher e o feminicídio, Sindicato oferece serviço de atendimento jurídico especializado

A Comissão Nacional de Direitos Humanos da OAB apresentou, no último sábado (4), um pedido de audiência à Comissão Interamericana de Direitos Humanos da Organização dos Estados Americanos (OEA). No encontro, o colegiado da Ordem quer debater o enfrentamento à violência contra a mulher e o feminicídio no Brasil.

O documento é assinado pelo presidente nacional da OAB, Felipe Santa Cruz, e pelo presidente da Comissão Nacional de Direitos Humanos da entidade, Hélio Leitão, além do advogado Carlos Nicodemos, membro da comissão.

A OAB fundamenta o pedido de audiência em três partes: um histórico estatístico e conceitual sobre a temática; os marcos jurídicos que permeiam o assunto; e o cenário atual brasileiro envolvendo violência contra a mulher e feminicídio.

Para a secretária geral do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região, Neiva Ribeiro, o pedido da OAB é fundamental porque o número crescente de feminicídios no Brasil é alarmante e vai na contramão da sociedade que todos sonhamos viver. “O direito humano das mulheres está em risco no Brasil e isso precisa urgentemente mudar”, diz a secretária-geral.

“Nós participamos ativamente de



campanhas de combate à violência contra a mulher, como a da UNI Global Union pela ratificação da convenção 190, e da Organização Internacional do Trabalho (OIT) contra a violência e o assédio no local de trabalho além da recomendação de empregadores se comprometerem com a pauta e apoiarem as trabalhadoras acometidas de violência doméstica, como licenças e horários flexíveis, transferências, apoio jurídico o que seja necessário para preservar a vida da mulher que sofre violência doméstica, e ameaças de feminicídio”, completou Neiva.

Serviço de atendimento – O Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região oferece serviço jurídico especializado no atendimento às vítimas, por meio do

projeto “Basta! Não irão nos calar”, uma iniciativa pioneira da entidade para contribuir com o empoderamento das mulheres e para romper o círculo da violência e preservar suas vidas (*veja mais na capa*).

O projeto garante atendimento jurídico especializado em violência doméstica e de gênero e atuará em parceria com a Rede Municipal de Enfrentamento à Violência Doméstica, atendendo as demandas jurídicas que não podem ser absorvidas pela Defensoria Pública.

Para agendar o atendimento, a vítima deve entrar em contato, via Central de Atendimento, das 9h às 18h, de segunda a sexta, ou vir diretamente à sede (Rua São Bento, 413, Centro). Os atendimentos serão realizados somente com agendamento prévio. ✦

MARCIO

NO BRASIL, A CADA 4 MINUTOS UMA MULHER É VÍTIMA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA...

SÓ EM 2018 FORAM REGISTRADOS 145 MIL CASOS DE AGRESSÕES À MULHERES

145 MIL

FOR ISSO O SINDICATO CRIOU O PROGRAMA "BASTA! NÃO IRÃO NOS CALAR!" PARA AJUDAR MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA.

BASTA DE VIOLÊNCIA!

SINDICATO DOS BANCÁRIOS SP

SE VOCÊ PRECISA DE AJUDA, CONTATE O SINDICATO! NÃO SE CALE!

LIGUE (11) 4949-5998

(*) Dados do SINAN/ Ministério da Saúde